

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA DESENHAR E EXECUTAR ESTRATÉGIA DE APLICAÇÃO DOS CURSOS "INTRODUÇÃO À SEMEADURA DIRETA" E "COLETA E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES NATIVAS" EM FORMATO ONLINE (EAD), NO ÂMBITO DO PROJETO MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado para desenhar e executar estratégia de aplicação dos cursos "Introdução à Sementeira Direta" e "Coleta e Beneficiamento de Sementes Nativas" em formato online (EAD), no âmbito do projeto "*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*", executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma. A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que iniciou suas atividades por meio de aporte financeiro do Fundo Nacional do Meio Ambiente em 2001. Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 15 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para

elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um amplo banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo o intercâmbio entre os coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Prestar serviço técnico especializado para desenhar e executar estratégia de aplicação dos cursos "Introdução à Semeadura Direta" e "Coleta e Beneficiamento de Sementes Nativas" em formato online (EAD), para diferentes públicos-alvo, e produção de conteúdo complementar aos cursos acima, no âmbito do projeto "Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade", visando a adequação e ampliação de cursos de capacitação.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

Uma dessas técnicas é a semeadura direta, que é a técnica de restauração em que o plantio é feito colocando as sementes diretamente no solo. Com esta técnica as plantas germinam, se estabelecem e crescem sempre nas condições do local do plantio. A semeadura direta é recomendada para áreas que foram desmatadas para agricultura e formação de pastagem e estão dominadas por gramíneas exóticas invasoras, como por exemplo, a braquiária, o capim-gordura, o andropogon dentre outras.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e savânica, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas, características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

Destas parcerias estabelecidas, tem-se o grupo de coletores da Chapada dos Veadeiros que, desde 2017, instituiu-se como Associação de Coletores da Chapada dos Veadeiros – Cerrado de Pé (ACP). Desde a criação da ACP, a RSC vem trabalhando em parceria com a associação, por meio do apoio técnico e gestão da cadeia produtiva de sementes nativas para restauração ecológica no Cerrado. A ACP conta com 60 coletores envolvidos na coleta de sementes nativas, produzindo, em média, 6 toneladas de sementes ao ano.

4. Atividades e produtos

Atividades a serem desenvolvidas são:

1. Desenvolver e implementar estratégias, metodologias e o desenvolvimento tecnológico para a aplicação de curso EaD que sejam adequados para diferentes públicos, como: coletores de sementes, servidores de órgãos ambientais, técnicos em restauração, técnicos ambientais de empresas, proprietários rurais, alunos de Institutos Federais e Escolas Família Agrícola;
2. Desenhar metodologias para realização de práticas e para a avaliação dos cursos EaD considerando a melhor prática pedagógica;
3. Treinar equipe e instrutores que irão ministrar os cursos;
4. Acompanhamento da aplicação do curso para a primeira turma em Patrocínio/MG junto ao parceiro Consórcio Cerrado das Águas;
5. Avaliação em conjunto dos resultados do primeiro curso e execução de melhorias para próximas turmas, baseado nessa avaliação;
6. Produção de conteúdo adicional aos cursos produzidos (estimativa de 2h).

Produtos a serem apresentados

1. Relatório das entrevistas para definição dos formatos de aplicação dos cursos EaD;
2. Produção das formas de avaliação e dos exercícios práticos para a aplicação dos cursos EaD;
3. Desenvolvimento e implementação de metodologia de aplicação dos cursos EaD adaptada para cada público-alvo considerando as melhores práticas pedagógicas;
4. Treinamento da equipe e instrutores para executar a aplicação dos cursos EaD seguindo a metodologia a ser desenvolvida;
5. Relatório de testes com a aplicação do curso para a primeira turma em Patrocínio/MG;
6. Relatório da avaliação de resultados e propostas de melhorias para próximas turmas;
7. Conteúdo adicional de cursos produzidos no formato de vídeos.

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas remotamente dada a pandemia de COVID-19. Caso haja condições no futuro poderão ser demandadas reuniões presenciais às custas da contratada.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas de janeiro a março de 2021.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento da consultoria se dará por meio da entrega dos produtos de atividades e de notas fiscais correspondentes, durante a vigência do projeto.

8. Qualificação

- a) Experiência com o desenvolvimento e aplicação de cursos EaD;
- b) Experiência com o tema da restauração ecológica ou outros temas correlatos;
- c) Experiência com trabalhos envolvendo organizações do terceiro setor;
- d) Experiência com trabalhos envolvendo populações rurais ou Assistência Técnica Rural;
- e) Capacidade de trabalho em equipe, supervisão e coordenação.

9. Seleção dos candidatos

A seleção será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede de Sementes do Cerrado e coordenador do projeto.